

Imagens em Movimento: reflexões sobre o aprendizado guarani durante o caminhar e a captura de alteridades

Autor: Eduardo Santos Schaan
Orientador: Sergio Baptista da Silva

Este trabalho apresenta uma pesquisa sobre a aprendizagem Mbya Guarani e suas implicações cosmológicas. O intuito é compreender e fortalecer a pedagogia Mbya e refletir sobre seus percursos cotidianos.

Desde setembro de 2013, faço parte do projeto: “O cosmos e suas imagens: cosmopolítica, corpo e território em coletivos ameríndios, africanos e afro-brasileiros”, orientado pelo Professor Sergio Baptista da Silva. Como parte de minha pesquisa de iniciação científica, realizei uma oficina audiovisual na Tekoá Nhundy, ou Aldeia da Estiva, com uma turma Mbya Guarani, e localizada na cidade de Viamão, RS entre maio de 2014 e o ano de 2015.

Essa oficina foi realizada a partir de uma proposta de interculturalidade – uma troca entre conhecimentos técnicos não indígenas e o respeito à aprendizagem e ao cotidiano indígena, utilizando-se do método etnográfico. Deste modo, foram feitos percursos fotográficos pela Aldeia, além da realização de filmes que retratavam histórias locais.



O estudo problematizou as práticas escolares ocidentais frente ao contexto Mbya, que envolve outra concepção de pessoa e, conseqüentemente, outras pedagogias.

Para a aprendizagem Guarani, a caminhada é uma prática didática e cosmológica muito importante, e a vontade individual de aprender é sempre respeitada. Outro aspecto importante era a frequência em que, durante as caminhadas da oficina, houve a presença e retratação de alteridades, tanto animais, como seres conhecidos por narrativas contadas por pessoas idosas. Por isso, o aprendizado pode ser visto como uma captura de conhecimentos externos a si durante um percurso que é tanto metafórico como prático.

Referências:

- BAPTISTA DA SILVA, Sérgio; DIAS, Adriana Schmidt. Seguindo o fluxo do tempo, trilhando o caminho das águas: territorialidade guarani na região do Lago Guaíba (2013) *Revista de Arqueologia* n° 26_V.1
- BERGAMASCHI, Maria Aparecida; MEDEIROS, Juliana História. Memória e tradição na educação escolar indígena: o caso de uma escola Kaingang. *Revista Brasileira de História*, v. 30, n. 60, dezembro, pp. 55-75. 2010.
- FAUSTO, Carlos. Banquete de gente: comensalidade e canibalismo na Amazônia. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, Out. 2002
- FLUSSER, Vilém. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007
- PRADELLA, Luís Gustavo: Jeguatá: O caminhar entre os guarani. *Espaço Ameríndio*, Porto Alegre, v. 3, n. 2, p. 99-120, jul./dez. 2009.

